

Domingo da Ascensão: Leituras e Comentário ao Evangelho

Fonte: [Missa Tridentina na Paróquia São Sebastião](#), Campo Grande

[Domingo, 12/05/2013: Leituras e Comentário ao Evangelho](#)

ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR

(no Brasil, Festa Externa transferida para o Domingo Após a Ascensão)

1ª Classe – Paramentos Brancos

Para ler/baixar o Próprio completo desta Missa, clique [aqui](#).

Santos do dia: Santos [Nereu, Aquileu e Domitila \(Virgem\) \(mm. séc. I\)](#), e [Pancrácio \(m. 304\)](#), mártires

Epístola: Atos dos Apóstolos 1, 1-11.

Na primeira narração [i.e., no Evangelho segundo São Lucas, mesmo autor dos Atos, n.d.t.], ó Teófilo, falei de todas as coisas que Jesus fez e ensinou, desde o princípio até ao dia em que, tendo dado instruções, por meio do Espírito Santo, aos Apóstolos que tinha escolhido, foi arrebatado ao céu. Foi também a eles que, depois da sua Paixão, se lhes manifestou vivo,

provando-lho de muitas maneiras, ao aparecer-lhes por quarenta dias, a falar-lhes do reino de Deus. Estando, uma vez, a comer com eles à mesa, ordenou-lhes que não saíssem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai – “aquela, disse, de que Me ouvistes falar-vos: porque João batizou na água; vós, porém, dentro de poucos dias, sereis batizados no Espírito Santo.” Perguntaram-lhe, então, os que estavam reunidos: “Senhor! É agora que ides restaurar o reino em proveito de Israel?” Ele respondeu-lhes: “Não é a vós que pertence conhecer os tempos ou os momentos que o Pai fixou pela sua própria autoridade! Quanto a vós, com o Espírito Santo que há de descer sobre vós, recebereis a Sua força, e assim dareis testemunho de Mim, em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.” Tendo dito isto, elevou-se à vista deles, enquanto uma nuvem O ocultou aos olhos deles. Estando assim a olhar para o céu, a vê-Lo subir, eis que se apresentaram junto dele dois personagens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que estais a olhar para o céu? Este Jesus, que acaba de se elevar ao céu, do meio de vós, virá do mesmo modo que O vistes ir para o céu.”

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos 16, 14-20.

Naquele tempo, apareceu Jesus aos onze [apóstolos], estando eles à mesa, e censurou-lhes a sua incredulidade e dureza de coração, por não terem dado crédito aos que O haviam visto ressuscitado. Em seguida, disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro, pregai o Evangelho a todas as criaturas: Quem crer e for batizado, será salvo; quem não crer, será condenado. Os milagres que hão de acompanhar os que acreditarem, serão estes: Ao meu nome, expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem alguma coisa de mortífero, não lhes fará mal; imporão as mãos sobre os enfermos, que serão curados.” Depois de assim lhes ter falado, o Senhor Jesus elevou-se ao céu, onde está sentado à destra de Deus. Eles, por seu lado, partiram a pregar por toda a parte, auxiliando-os O Senhor, e confirmando-lhes a pregação com os milagres que a acompanhavam.

Traduções das leituras extraídas do Missal Quotidiano por Pe. Gaspar Lefebvre OSB (benedictino da Abadia de Santo André) – Bruges, Bélgica: Biblica, 1963 (com adaptações).

Comentário ao Evangelho do dia feito por

Papa Bento XVI em 20 de maio de 2012. Disponível no [site do Vaticano](#).

“Na Ascensão é proclamada não só a imortalidade da alma, mas também da carne”

Quarenta dias depois da Ressurreição – o Livro dos Atos dos Apóstolos- Jesus subiu ao céu, isto é voltou para o Pai, pelo qual foi enviado ao mundo. Em muitos países, esse mistério não é comemorado na quinta-feira, mas hoje, no domingo seguinte. A Ascensão marca o cumprimento da salvação iniciada com a Encarnação. Depois de ter ensinado pela última vez aos seus discípulos, Jesus subiu ao céu (cf. Mc 16,19). Ele, no entanto, “não abandonou a nossa condição” (cf. Prefácio); de fato, na sua humanidade, levou os homens consigo na intimidade do Pai, e assim revelou o destino final da nossa peregrinação terrena. Como desceu do céu por nós e por nós sofreu e morreu na cruz, assim por nós ressuscitou e retornou a Deus, de modo que não é mais distante. São Leão Magno diz que com este mistério “não só proclamou a imortalidade da alma, mas também a da carne. Hoje, na verdade, não apenas fomos confirmados detentores do paraíso, mas também estamos em Cristo nas alturas do céu (*De Ascensione Domini, Tractatus 73, 2,4: CCL138 A, 451453*).

“Por isso os discípulos, quando viram o Mestre levantar-se da terra e elevar-se para o alto, não foram tomados pelo desconforto, mas sentiram uma grande alegria e sentiram-se encorajados a proclamar a vitória de Cristo sobre a morte” (cfr Mc 16,20). E o Senhor Ressuscitado operava com eles, distribuindo a cada um, um carisma próprio. São Paulo escreve: “Ele deu dons aos homens ... deu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres ... para edificar o Corpo de Cristo ... para alcançar a medida da plenitude de Cristo “(Ef 4,8.11-13).

Queridos amigos, a Ascensão nos diz que em Cristo, a nossa humanidade é levada às alturas de Deus, assim, cada vez que rezamos, a terra une-se ao Céu. E como o incenso, queimando, faz subir às alturas a sua fumaça de suave perfume, de forma que, quando elevamos ao Senhor a nossa fervorosa e confiante oração, em Cristo, ela atravessa os céus e alcança o Reino de Deus, é por ele ouvida e atendida.

Na célebre obra de São João da Cruz, *A Subida ao Monte Carmelo*, lemos que para ver realizados os desejos do nosso coração, não há modo melhor que colocar a força da nossa oração naquilo que agrada a Deus. Ele nos dará não somente o que pedimos, ou seja, a salvação, mas também o que Ele considerar que seja conveniente e bom para nós, mesmo se não o pedimos” (Livro III, cap. 44, 2, Roma 1991, 335).

Supliquemos enfim à Virgem Maria para nos ajudar a contemplar os bens celestiais, que o



Senhor nos promete, e a tornar-nos testemunhas mais creíveis de Sua Ressurreição, da vida verdadeira.